



ESCOLA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
E VILA DO SOL:

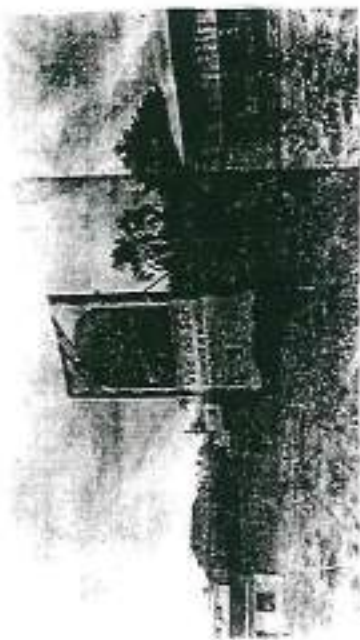
DESCOBRINDO UM BAIRRO,
CONHECENDO UMA COMUNIDADE.



Mônica Scariot, Joice Rissi e Comunidade escolar



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO
D. MARIA GEMMA DE ALMEIDA
RUA MARIA GEMMA DE ALMEIDA, 1075 - CRUZELOS - MG
13265-1075 - CRUZELOS - MG
BIBLIOTECA
Escola Nossa Senhora de Fátima



ESCOLA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E VILA DO SOL:
DESCOBRINDO UM BAIRRO, CONHECENDO UMA
COMUNIDADE.



Mônica Scariot, Joice Rissi e Comunidade escolar.
Ano de 2011

INTRODUÇÃO.....	Pg.07
PARTE I- Loteamento Vila do Sol.....	Pg.09
Capítulo 1.....	Pg.10
- Origem do Loteamento	
- História	
- Depoimento dos Senhores Alcino Alreiter e Henrique Gil de Castilhos	
Capítulo 2.....	Pg.15
- Localização	
- Onde fica situado o Loteamento Vila do Sol (mapa)	
- Principais ruas e suas personalidades:	
Faustino Rissi, Constant Paschoal, José Bergamo Filho, Adelino Moschen	
Capítulo 3.....	Pg.19
- Comércio Local	
- Primeiros estabelecimentos comerciais	
MÓVEIS CATUCCI	
MICRO-EMPRESA FAMASTIL	
POSTO TIO GIL	
CALÇADOS RISSI	
Capítulo 4.....	Pg.25
- Comércio Atual	
- Alguns dos grandes estabelecimentos	
DI SOLLE	
CRISTAIS DE GRAMADO	
GRAMÓVEIS	
SUPERMERCADO NAPOLITANO	
- Prestação de Serviços diversos:	
Mercados e mini-mercados, lojas e bazares, serviço de beleza, outros serviços...	
- Serviços que faltam.	
Capítulo 5.....	Pg.36
- Curiosidades	
- Religiosidade	
- Depoimentos dos moradores: Porque morar aqui.	

PARTE II

Escola Nossa Senhora de Fátima.....	Pg.41
Capítulo 1.....	Pg.42
- Histórico	
- Surgimento e ampliação da Escola	
- Depoimento do Senhor Germano Marcolino Blum	
Capítulo 2.....	Pg.52
- Fundação	
- Quem fez parte da escola em 1990	
- Primeiras turmas	
- Depoimento da primeira Diretora	
- Depoimento de alguns professores da época	
Capítulo 3.....	Pg.66
- A Escola em 2010: 20 anos de existência	
- Quadro de funcionários	
- Turmas	
Capítulo 4.....	Pg.89
- Homenagens	
- SMEEC	
- Direção	
- Corpo Docente	
- Pais	
- Círculo de Pais e Mestres C.P.M	
* Frases de alguns pais para Escola	
- Alunos	
* Algumas poesias dos alunos sobre os 20 anos da Escola	
Considerações Finais.....	Pg.106

Introdução

Este livro vai registrar informações sobre os alunos, o resgate de suas vivências e suas histórias no loteamento Vila do Sol. Irá despertar a curiosidade para descobrir sua origem, e seus primeiros moradores, bem como, a história da construção da Escola Nossa Senhora de Fátima.

Pensando em criar um documento com informações da trajetória de vida dos alunos e suas vivências na Escola e no bairro, tornou-se fundamental a criação desta obra.

Dessa forma toda a comunidade, os antigos e novos moradores poderão ter acesso ao processo de construção da história local e da nossa instituição escolar. Que todos apreciem a bela leitura que foi construída com todo o nosso carinho.

Equipe Nossa Senhora de Fátima
Direção e Professores.

CAPÍTULO I- ORIGEM DO LOTEAMENTO
VILA DO SOL

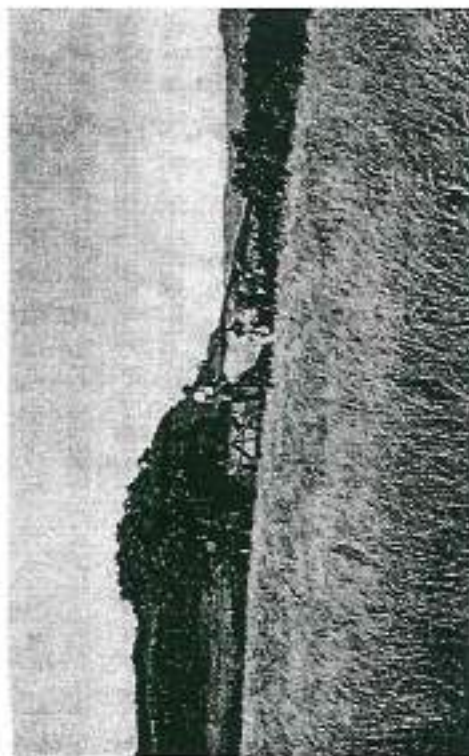
Origem do Loteamento

Num cantinho do Bairro Várzea Grande, havia um pedacinho de terra privilegiado, onde o sol nascia com todo o seu esplendor, aquecendo a alma dos trabalhadores da região. E quando a noite chegava, o sol se despedia, alimentando os sonhos para o novo dia.

Mais ou menos assim começou a história do nosso loteamento, a Vila do Sol. As pessoas aqui chegaram buscando trabalho. Tiveram o espírito de desbravadores, pois construíram suas casas em torno dos campos de cevada. Os campos ficaram escassos e as pessoas solidificaram suas construções.

Casas foram construídas, e mais moradores foram chegando. O desejo de se fazer grande cresceu junto com esse povo, tanto que para muitos o loteamento se tornou bairro. O apelido passou a ser Bairro Vila do Sol.

A área de terra, 22 hectares, que hoje forma o loteamento Vila do Sol, pertencia a Companhia de Cervejaria Brahma de POA. Nesta área era cultivada sua principal matéria prima, a cevada.



Esta atividade era coordenada pelo senhor Crescêncio Till que também usava a terra como lavoura de milho. Como a área era íngreme plantava também cana-de-açúcar de forma circular para evitar a erosão.

Pela década de 80 a Companhia Brahma promoveu um

leilão da área, que foi arrematada pela Calçados Rissi. Mais tarde uma nova empresa formada pela, a Calçados Rissi e Farnastil - RIFA, comprou mais uma área, pertencente a Germano Bosqueti, e foi loteada para os funcionários desta empresa, a maioria vinda do estado do Paraná.

O Senhor Valdomiro Rissi foi a pessoa envolvida nesta compra e posterior loteamento.

Antes do loteamento a vegetação nativa era composta de árvores de grande porte com predomínio de umbu.

Pela localidade da atual Vila Paraíso passava os trilhos do trem que vinham de Taquara. Muitas vezes o trem precisava voltar de ré um trecho introduzir a subida novamente porque a subida era íngreme e com muitas curvas.

Conta-se que na localidade da Vila Paraíso haviam grandes tanques de água para abastecimento dos trens e que a área, pouco povoada, abrigava imigrantes italianos e alemães.

DEPOIMENTO DOS SENHORES ALCINO ALTREITER E HENRIQUE GIL DE CASTILHOS

Segundo o senhor Alcino Altreiter antes de ser loteamento a atual Vila do Sol pertencia à companhia Cervejaria Brubma. Existiam no local, onde hoje se localiza o bairro, apenas duas residências pertencendo a quem cuidava da plantação de cevada. O encarregado da Companhia e Cervejeira, era o senhor Crescêncio Till.

A iluminação nas residências eram com velas, liquinhos e lampiões. Ressaltou que para ter acesso à água, as pessoas construíam poços e com um balde amarrado em uma corda retiravam a água a qual era consumida em suas residências. Não havia depósito de lixo, pois as pessoas praticamente não produziam lixo. Os alimentos que não eram produzidos pelos agricultores vinham através de trem trazido de Porto Alegre, como farinha de trigo, arroz, açúcar, café e etc. O transporte era o trem, cavalo e carreta.

Passaram-se os anos, a companhia cervejeira Brubma foi desativada, as terras viraram um matagal e foram vendidas para os Calçados Rissi (Irineu Sartori, Valdomiro Rissi e Remi Dallarosa) e Farnastil (Clarindo Tissot e Gentil Tissot), surge então a RIFA. Inicia-se a venda de lotes, começando o loteamento Vila do Sol.

Era o senhor Henrique Gil de Castilhos, que vendia os terrenos do loteamento. Segundo Gil, a Rifa adquiriu uma Kombi, e o mesmo a usava como um escritório ambulante. Foi a Três Coroas, Igrejinha, Taquara vender os terrenos do loteamento. Vendeu até a Porto Alegrenses e outros. O mesmo vendeu um total de 208 terrenos com a ajuda de Leopoldo Tissot, onde venderam um total de 418 lotes, fazendo com que o loteamento crescesse rapidamente.



CAPÍTULO II- LOCALIZAÇÃO

Localização



O Loteamento Vila do Sol, localiza-se às margens da RS 115, nas proximidades do Pórtico de acesso as cidades de Três Coroas, Igrejinha e Taquara, e faz parte do bairro Várzea Grande.

É considerado um distrito industrial pelas diversas fábricas e indústrias, que por aqui, se instalaram.

Principais ruas e suas personalidades

• Faustino Rissi

De acordo com o Sr. Alcino Altreiter, Faustino Rissi, era colono e residia na Vila do Sol. Trabalhava fazendo tamancos e chinelos, era casado, pai de Waldomiro, Izídio, Irineu e Luiz.

Foi fundador da Calçados Rissi em meados de 1964, e como era considerado uma pessoa querida por todos, recebeu homenagem, dando o nome a principal rua do loteamento.

Atualmente, é nesta rua que estão localizados a maior parte dos comércios da Vila do Sol, podendo-se citar: lojas de confecções e calçados, supermercados, salões de beleza, lancherias, correio, escolas de educação infantil, fábrica de ferramentas e bazares.

• Constante Paschoal

Era cultivador de parreiras e produtor de vinho, por seu caráter foi homenageado com nome de rua da Vila do Sol.

• José Bergamo Filho (Estrada do Moreira)

De acordo com a Sra. Nilva Wasen Bareta o Sr. Bergamo nasceu na Várzea Grande no dia sete de julho de 1914. Era filho de José Bergamo e Luiza Bergamo, agricultor casou-se com Francisca Moschen e tiveram cinco filhos, Maria de Lardes, Julieta, Mercedes, Paulo e Renato. As terras do cemitério São Luis foram doadas pela sua família.

Foi um cidadão pucato e era muito querido pela comunidade local, na qual era sócio da sociedade São Luis. Morreu em 15 de janeiro de 1987 com a idade de 72 anos deixando oito netos, seis bisnetos e uma enorme lacuna entre sua família e seus amigos, por este motivo, recebeu o nome da rua que hoje dá acesso ao bairro.

- **Adelino Moschen**

De acordo com o senhor Alcino Altreiter, Adelino Moschen era um antigo morador e cultivador da terra local, querido por toda a comunidade foi homenageado dando nome a rua onde hoje se localiza a Escola Nossa Senhora de Fátima.

Comércio Local

Antigamente, havia poucas casas comerciais. Como citado anteriormente, o loteamento teve seus primeiros moradores, devido às primeiras fábricas que vieram se instalar no local. A nomenclatura inicial da Vila do Sol era RIFA, devido à compra do lote de terras feita pelos dois estabelecimentos CALÇADOS RISSI E FAMASTIL, para seus funcionários terem moradia nas proximidades de onde trabalhavam.

As primeiras empresas que funcionaram na Vila do Sol foram: Micro-empresa Famastil; Calçados Rissi, Móveis Catucci e Posto Tio Gil.

MICRO-EMPRESA FAMASTIL

A micro-empresa da Famastil iniciou no ano de 1981 no Vale Verde. Eram proprietários o Sr. Pedro Swaizer, Arno Caloni e o Sr. Raul Moschen, onde prestavam serviços de lixação e polimento de martelos, dentro outras ferramentas. Na época trabalhavam na micro-empresa os proprietários e mais seis funcionários.

No ano de 1985, a micro-empresa mudou-se para Rua Faustino Rissi, visto que, no Vale Verde o espaço físico que possuíam era pequeno. Foi então, que o sócio Raul Moschen deixou a sociedade e novos sócios entraram, eram eles: Remi Bertholdi, Lauri Negri, Irineu Comiotto, Pedro Swaizer e Valdecir Burdel. Nesse ano começou-se a produzir mais do que nos anos anteriores. A empresa contava com a mão-de-obra dos proprietários e de mais seis funcionários.

20

No ano de 1992, Pedro Swaizer deixou a sociedade, abrindo sua micro-empresa em novo prédio, também localizado na Rua Faustino Rissi, onde encontra-se até hoje. O número de funcionários que possuía, variava entre dez e dezoito funcionários.

No ano de 2008, Pedro Swaizer deixou de produzir para a Famastil.

CALÇADOS RISSI

A empresa foi fundada em 1965 por nove gramadenses liderados por Waldomiro Rissi. O embrião da empresa foi uma modesta sapataria e selaria de propriedade do Faustino Rissi, pai de Waldomiro.

Em 1972 o Calçados Rissi se associou ao Calçados Kiforma aumentando assim, o seu quadro social, chegando a quatorze sócios.

Em 1990, o Calçados Rissi contava com quinhentos funcionários dos quais quatrocentos e trinta e quatro atuavam na matriz e trinta e nove na filial que produzia tênis, também na Várzea Grande.

O Calçados Rissi, foi a empresa pioneira na região na concessão de habitação para seus funcionários. As habitações foram construídas no Loteamento Vila do Sol, lugar onde funcionava também um atelier de calçados da empresa. Como o loteamento estava começando não havia infra-estrutura, a água para os moradores e para o atelier era trazida pelo curro pipa, não havia

21

asfalto, somente rede elétrica.

As casas eram oferecidas a alguns funcionários com um aluguel acessível. Esta foi uma das soluções encontradas pela empresa para suprir a carência de mão-de-obra na época.



FÁBRICA DE MÓVEIS LUIZ CATUCCI E CIA LTDA

A fábrica foi inaugurada em maio de 1975 e parou de funcionar em 1995. Eram proprietários o Sr. Luiz Catucci Neto e a Sra Nair Maria Catucci.

Na época a fábrica chegou a contar com 48 funcionários, produzindo móveis em série e sob encomenda. Tinha revendas na fronteira e em São Paulo.

Luiz Catucci Neto sempre foi do ramo moveleiro,

trabalhou com a Sra Elisabeth Rosenfeld, logo após montou uma fábrica de móveis juntamente com seu irmão. Anos depois desfizeram a sociedade, e cada um montou a sua própria fábrica.

A fábrica da Várzea, como era denominada, foi um sonho, visto que, os proprietários gostavam muito da Várzea Grande, e adquiriram uma propriedade para tornar-se seu sítio e passatempo.

Segundo relato de Martires Catucci Boza, filha do proprietário, a experiência de trabalhar com móveis sempre foi a realização de seu pai, acredita que até hoje ele sonha com seu banco de marceneiro e sua lista de encomendas.

Segundo ela, a realização de uma pessoa só é completa quando consegue trabalhar naquilo que lhe dá prazer. Ela acredita, então, que seu pai é um homem realizado, pois fazia extamente o que mais gostava: transformar a madeira da tábuas em um móvel rústico ou requintado.

POSTO TIO GIL

Iniciou suas atividades em frente a gruta em 1964 com uma bomba tocada a mão, chamava-se então POSTO GRUTA-de Henrique Gil de Castilhos- Combustíveis- Lubrificantes e acessórios na Várzea Grande.

Em 1970 mudou suas instalações para onde é hoje às margens da RS 115 antigamente, o local era uma banhado, e foi gasto um valor muito alto para ser aterrado. Logo depois a Ipiranga

comprou a franquia e passou a ser POSTO TIO GIL.

Abastecia toda a região e muita gente de outros locais por situar-se em uma rodovia. Gil lembra que houve uma época de racionamento e que os postos da cidade eram proibidos de vender aos finais de semana. Só podiam abrir de segunda à sexta-feira. Como o posto Tio Gil localizava-se fora do centro da cidade o prefeito concedeu, através de uma autorização, a liberação para abastecer. Abria de segunda a sábado. Abastecia Gramado, Canela, Nova Petrópolis e região. Foi a época da inflação. "Eu vendia por um preço e na segunda, quando precisava reabastecer o preço já era outro. Foi uma época difícil, (Henrique Gil de Castilhos)."



Comércio Atual

Conforme pesquisa realizada no loteamento Vila do Sol, percebeu-se que existe grande variedade de estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços, suprimindo assim, as necessidades básicas dos moradores.

São oferecidos no loteamento, hoje em dia, os mais diversos produtos, móveis, chocolates, cutelaria, cristais, roupas, calçados, bazares, lancherias, bem como, serviços de gás, mecânicas, estofarias, mini e supermercados, correios, escola, creche, transporte, atendendo a comunidade com produtos de qualidade, e oportunizando o crescimento do local, onde se percebe uma melhor qualidade de vida.

No setor da indústria, o loteamento tem se desenvolvido e apresenta uma diversidade de produtos, proporcionando ao bairro e ao município uma renda satisfatória.

Os setores do comércio mais lembrados, em pesquisa feita pela escola são: Gramóveis, Di Solle, Super Napolitano, Cristais de Gramado, entre outros.

Gramóveis Indústria do Mobiliário Ltda

Empresa da rede moveleira, nasceu de um sonho de três irmãos: Celso, Wilson e João Wasen, que com determinação compraram um terreno no loteamento Vila do Sol e iniciaram suas atividades em 1992 com instalações simples e apenas um pavilhão de produtos, contavam com somente quatro funcionários. O acesso a

fábrica era difícil pois a rua não era asfaltada e não havia muitos moradores ao redor da empresa, o que havia era muita mata nativa. As vendas no início eram somente para o Estado.

Atualmente, a empresa conta com dois pavilhões de produção, escritório, cinquenta e dois funcionários, sendo que destes, 60% são moradores do bairro Várzea Grande, e suas vendas abrangem todo o país.

A empresa tem grande satisfação em existir no loteamento, isto pode ser evidenciado na fala do Sr.Celso, um dos proprietários, quando diz o seguinte: "Não troco o bairro Vila do Sol por outro de nossa cidade, pois hoje encontro aqui toda infraestrutura necessária para minha empresa."

Cristais de Gramado

A CRISTAIS DE GRAMADO é a única fábrica de Cristal artístico do Rio Grande do Sul, aqui cor e beleza tomam forma.

No Século dez, na cidade de VENEZA ITÁLIA, já reconhecida por sua arquitetura e pelo comércio que se difundia rapidamente naquela região, os VENEZIANOS, começaram a transformar o vidro sem valor a peças de pura arte e encantamento, surgiu o CRISTAL TRANSPARANTE.

Considerado na época tecnologia de ponta, uma inovação, VENEZA encantava pela suas belezas naturais e pelas maravilhosas peças de CRISTAL produzidas por seus MESTRES

VIDREIROS.

Atualmente o Segredo da fabricação do CRISTAL está difundido pelo mundo, e aqui vocês podem presenciar a Arte e a técnica milenar nas mãos de nosso MESTRE VIDREIRO.

A CRISTAIS DE GRAMADO, fundada em 2002, é reconhecida mundialmente pela técnica presente em nossos produtos, e pela qualidade do CRISTAL trabalhado.

A Cristais de Gramado, usa o CRISTAL TRANSPARENTE, a coloração alaranjada que é observada nas peças em seu momento de fabricação é apenas o tom de incandescência em virtude a alta temperatura. Para se colocar cor são usados pós de óxidos.

As peças depois de prontas são levadas a um forno especial, onde sua temperatura é reduzida gradativamente garantindo assim a resistência e a qualidade na tempera das peças.

A CRISTAIS de Gramado, além das peças em CRISTAL, aqui produzidas, também trabalha com produtos de diversas partes do mundo como: AUSTRIA, TURQUIA, PORTUGAL, ALEMANA, REPÚBLICA TCHECA, ARGENTINA, CHINA, CORÉIA, dentre outros países.

Atualmente temos uma fábrica show onde o mestre vidreiro tem atuação direta com a mais nova tecnologia de projeções, única no Brasil e com técnica Italiana. Essa fábrica está muito satisfeita em fazer parte do loteamento Vila do Sol, às margens de RS 115, onde encontrou apoio dos moradores para divulgar seu trabalho.

Di Solle Cutelaria

A Di Solle iniciou suas atividades em fevereiro de 1996. Eram três sócios com determinação de implantar uma nova ideia que viria a ser destaque no cenário industrial gramadense, em pavilhão alugado com 350m² e apenas 4 produtos.

Em 2000 ocorre a mudança para o novo complexo industrial, projetado especialmente para atender as exigências do mercado. Atualmente a Di Solle ocupa uma área construída de 5.800m² em um terreno de 18.000m².

Com a significativa participação de mais de 200 colaboradores diretos, a empresa produz 20 linhas de talheres, facas e utensílios domésticos, apresentados em mais de 800 versões.

Além de estarem presentes em todo o Brasil, os produtos Di Solle já são exportados para quase todos os países da América Latina e para a Europa.

O crescimento foi grande e rápido, mas ordenado e planejado passo a passo, o que se caracteriza por um forte investimento em recursos humanos, principalmente em treinamento e motivação de seus colaboradores.

A Di Solle, como uma empresa gramadense, tem uma forte preocupação com o respeito ao meio ambiente, o que a levou a investir na construção de uma estação própria de tratamentos de efluentes e resíduos sólidos.

Em 1996, um sonho, hoje uma realidade, possível

Super Mercado Napolitano

O setor alimentício, permitiu contar com grandes estabelecimentos comerciais, devido a significativa procura dos moradores. Dentre esses estabelecimentos, encontra-se o supermercado Napolitano.

Localizado no coração da Vila do Sol, o Super Napolitano situa-se à rua Faustino Rissi, e é muito frequentado pelos moradores. Lembrando um pouco da sua história, se voltarmos a alguns anos atrás, havia no loteamento um mini mercado simples, de propriedade de Elaine e Márcio Rauber. Os proprietários haviam colocado à venda o estabelecimento e os irmãos Ivanir e Leandro Severgnini interessaram-se pelo comércio. Foi então, que uniram-se e compraram o mesmo, no ano de 1998, formando uma sociedade. Nasceu então, o Mini Mercado Napolitano para melhor atender o bairro.

No início era Ivanir quem atendia o estabelecimento, e seu irmão Leandro continuava a trabalhar numa empresa de móveis, auxiliando Ivanir somente a noite e nos fins de semana. Nessa época, Ivanir contou com o apoio e ajuda de várias pessoas, como seus pais Arlindo Severgnini, sua esposa, a senhora Domênica Severgnini e a Senhora Arminda Richt, amiga da família.

No ano de 2001, compraram um terreno no bairro e construíram um prédio, foi então, que um novo sócio surgiu, o irmão Altair, que veio para acrescentar o crescimento da empresa.

Em dezembro de 2008, inaugurou-se o novo prédio,

graças a um sólido posicionamento ético na relação com seus fornecedores e clientes, ao entusiasmo e desempenho de todos os seus colaboradores e o respeito à comunidade, principalmente aos habitantes aqui do loteamento, onde tão prontamente receberam de braços abertos essa grande empresa.

Chocolates Por-do-Sol

Contamos também, com uma indústria de Chocolates que está crescendo e conquistando mercado, o chocolate Por do Sol.

A empresa iniciou suas atividades no ano de 1999. No início não contavam com funcionários, somente trabalhavam: marido, esposa e filhos pois começaram com pouca produção. Com o passar dos anos, as vendas aumentaram fazendo com que funcionários fossem admitidos em épocas de natal e páscoa.

Hoje, a empresa desenvolve diversos produtos como: trufas, bombons, crêpes, cestas de chocolates, entre outros e vende para diversas localidades regionais.

onde estão atendendo até hoje. Contam com açougue, padaria, confeitaria, fruteira e uma ampla variedade de produtos. Contam com oito funcionários, além dos sócios, para atender com satisfação, todos os seus clientes.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS FUNCIONANDO EM 2010

- Bar e Mini Mercado Cortes
- Mini Mercado Mensalão
- Mini Mercado Pôr do Sol
- Mercado e Fruteira Pomar da Serra
- Bar e lancheria do Zezão
- Bar Escadaria
- Lancheria Bello Canto
- Café Lanches
- Bar e Lancheria do Sol.
- Lancheria Primus
- Sorvete Expresso
- Loja de Presentes Shekiná
- Loja Jully Fashion
- Bazar Cortes
- Calçados Obsessão

- Guillen Modas
- Derri Modas
- Mari Modas
- Ani Modas
- Cantinho da economia
- Bazar Treku's e Tareku's
- Vidraçaria Serrana
- Super Mercado Serrano
- Mini Pet Shop
- Estofaria do Chileno
- Oficina elétrica Star Car
- Oficina Mecânica (dono vô Tarsis)
- Borracharia Pórtico
- Distribuidora de Gás Bezzi
- Transportadora Murnro
- Correio
- Micro Empresa Pedro Swaizer
- Lan House Info Lab
- Antenas parabólicas
- Vidal chaves
- Academia Forma do Corpo
- Escola Educação Infantil Tia Carmelina
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima
- Salão de Beleza Claudete

- Salão de Beleza Carol
- Salão de Beleza da Preta
- Salão de Beleza Vidal
- Salão de Beleza Artimanhã
- Antena de Rádio e Telefonia
- Caixa d'água Corsan com distribuição de água potável.
- Rede de esgoto e asfalto em praticamente todo loteamento.
- Escola de Educação Infantil, desde berçário e crianças de 5 anos.
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, com laboratório de informática, biblioteca aberta à comunidade.
- Praça com ampla área de lazer.
- Pavilhão de Esportes.

Através de pesquisa realizada com moradores do loteamento, constatou-se que ainda falta aqui:

- Farmácia
- Posto de Saúde
- Posto Policial
- Bombeiros
- Rodoviária
- Lotérica
- Área de Lazer
- Mais calçamento
- Pizzaria

- Bancos
- Táxi
- Xerox
- Mais creches
- Escola turno integral
- Agentes de saúde.

Atualmente a Vila do Sol vem mostrando-se eclética, nas diversas opções que utiliza para desenvolver a religiosidade de seus moradores. Conta com cinco templos religiosos: Igreja Evangélica Assembléia de Deus Congregação Vila do Sol, localizada na Rua Carlos Ramisch, nº 130, atuando desde 1 ano de 1992, possui 40 participantes; Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Vida Nova, localizada na Rua Faustino Rissi, nº 645, atuando desde o ano de 2004, possui 50 participantes; Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Gramado, localizada na Rua José Bergamo, nº 408, atuando desde 2005, possui 150 participantes; Igreja Petencostal Deus é Amor, localizada na Rua Leonardo da Vinci, nº 22, atuando desde o ano de 1992, possuiu 20 participantes; Igreja Evangélica Rosa de Saron, e Descentralização da Paróquia Nossa Senhora de Lurdes na Escola Nossa Senhora de Fátima, localizada a rua Adelino Moschen número 189.

- Igreja Evangélica Assembléia de Deus Congregação Vila do Sol:

Segundo religiosos "os cultos são encontros para todas as pessoas do bairro e de várias cidades." O Pastor fala, pregando a palavra nos féis, existem cantores e o mais importante, Deus".

- Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Vida Nova

Realizam cultos quatro vezes por semana, à noite, com início às 20h. Há encontro para o ensinamento da Palavra de Deus

CAPÍTULO V- CURIOSIDADES

(Bíblia). Existe o dia da cura e libertação. Nos finais de semana fazem o culto da juventude e fazem o culto da família.

Quando questionados do trabalho que realizam juntam a comunidade reponderam que realizam um trabalho de evangelização junto a comunidade carente, hospital, presídio, lares de pessoas dependentes, enfermas, com problemas espirituais, entre outros.

- **Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Gramado**

Segundo religiosos da Igreja eles louvam, oram e sentem a presença de Deus nas suas vidas. Ajudam a comunidade fazendo gincanas para arrecadar alimentos e roupas, que posteriormente são doadas para quem necessita.

- **Igreja Evangélica Rosa de Saron**

Os encontros acontecem três vezes por semana, com encontros familiares, estudos bíblicos e louvores, além da escola para criança aos domingos.

O trabalho que realizam com a comunidade se dá através do apoio que oferecem as famílias, através de visitas e também, através de campanha do alimento para famílias carentes.

- **Igreja Católica Nossa Senhora de Lurdes (com descentralização quinzenal para missas na Escola Nossa Senhora de Fátima).**

Com muitos praticantes, realiza trabalho com as famílias nos grupos do ECC (Encontros de Casais com Cristo),

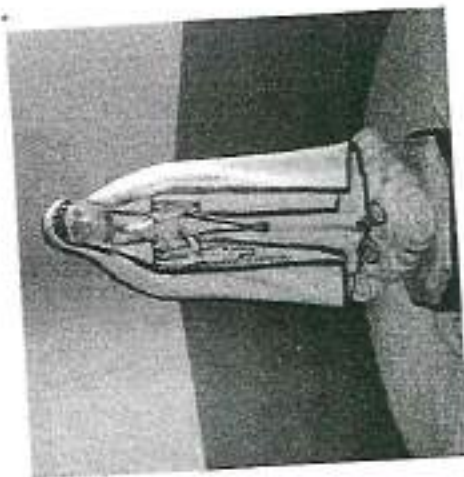
trabalho com crianças e jovens no Movimento Onda e retiros.

A fé auxiliou na escolha do nome da Escola do Bairro:

Nossa Senhora de Fátima.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Santíssima virgem que nos montes de Fátima Vos dignastes a revelar a três humildes pastorinhos os tesouros de graças contidas na prática do Vosso Rosário, incuti profundamnete em nossa alma o apreço, em que devemos ter esta devoção, para Vos tão querida, a fim de que, meditando os mistérios da nossa Redenção que nela se comemora, nos aproveitemos de seus preciosos frutos e alcancemos a graça, que Vos pedimos nesta oração, se for para maior glória de Deus, honra vossa e proveito de nossas almas. Assim seja. Amém.



Depoimento da Sra. Ana Margarida Dilkin de PORQUE É BOM MORAR AQUI?

Gosto de morar aqui por causa dos tesouros da natureza que Deus nos deu.

Tenho uma bela visão de praticamente 360°. Posso ver o relevo, com as belas montanhas e pedreiras.

Também, tenho a visão de belos locais como a Rodovia RS-115, Sierra Park, Altos da Viação Férrea, Zoo de Gramado, etc.

Quando ocorre o Nativitaten podemos ouvir as explosões e enxergar o brilho dos fogos de artifício.

De manhã bem cedo, o sol brilha em todos os cantos da casa e no verão os passarinhos cantam com alegria.

É lindo acompanhar o nascer do sol, e a noite elephon a lua, principalmente nos dias de lua cheia.

E não posso esquecer o vento, que sopra quase diariamente.

Temos água, luz, telephone, asfalto, escola, uma natureza bela, e por isso é bom morar aqui. Com carinho Ana.



Com carinho Ana.

PARTE II- ESCOLA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

CAPÍTULO I- HISTÓRICO DA ESCOLA

42

Histórico

Os pais mais antigos da escola afirmam que o nome Nossa Senhora de Fátima foi escolhido por unanimidade. Esse nome já existia em uma escola desativada na estrada da Lagiana, e foi escolhido porque a comunidade era muito religiosa e devota.

Em 17 de abril de 1990, o prefeito Nelson Dinnebier, através da Lei Municipal 960/90 autorizou o município de Gramado a transferir a Escola Nossa Senhora de Fátima da localidade de Laigiana para a Várzea Grande, conforme documento a seguir:

43



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Gramado

GABINETE DO PREFEITO

LEI MUNICIPAL Nº 260/90

"Autoriza o Município de Gramado a transferir a Escola Municipal de localidade"

NELSON DINHEIER, Prefeito Municipal de Gramado, FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica o Município de Gramado, autorizado a transferir a Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Nossa Senhora de Fátima da localidade de Legenda para a localidade denominada Loteamento Vila do Sol, Bairro Várzea em esta cidade.

Artigo 2º - A Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Nossa Senhora de Fátima, será atida no ano de 1990.

Artigo 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO, 17 de abril de 1990

NELSON DINHEIER
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se
em 17 de abril de 1990

RENATO DINHEIER
Secretário Geral

A escola trouxe para o Loteamento Vila do Sol, uma estrutura física composta por 3 salas de aula, 1 cozinha, 2 banheiros e 1 secretária.

A primeira merendeira foi a Sra. Élia Casarin (in memoriam), que trabalhou durante muitos anos na escola.

O Sr. Glênio Baumbach foi um grande colaborador na história da escola, primeiro presidente do C.P.M., incentivador do esporte, pessoa sempre presente em todas as situações, e teve como homenagem, seu nome colocado na biblioteca da escola.

A escola começou seu funcionamento em 6 de agosto de 1990, como Escola Municipal de Ensino Fundamental Incompleto Nossa Senhora de Fátima, na localidade Vila do Sol, e atendia de Pré a 4ª série até 1992. No ano de 1993, iniciou a primeira turma de 5ª série.

Adotou regimento e bases curriculares padronizados, outorgados pela municipalidade à escolas de sua rede, da época. A procura pelo ensino na localidade aumentava a cada ano. A luta para tornar a Escola capaz de oferecer o Ensino Fundamental completo, continuava.

Em 1994, devido a grande procura de alunos, fez-se necessário a construção do andar superior, podendo oferecer à comunidade, a partir de então, duas turmas por série.

Em maio de 1995 foi autorizado o funcionamento da sexta série para vigorar no ano seguinte. Foi aprovado por unanimidade pelo plenário em sessão de 31 de outubro do mesmo ano. Nesse mesmo período foi

aprovada a ampliação da Escola para 222,03 m² de área construída, com mais 3 salas de aula, 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino, 1 cozinha, 1 secretaria e um corredor com circulação. O

prefeito em exercício era o Sr. Nelson Dinnebier.



Em 4 de julho de 1998, durante a comemoração da Festa Junina do bairro, foi inaugurado o ginásio de esportes com 600 m² de área construída.

Em abril de 1999 foi solicitada a implantação das 7^a e 8^a séries, de forma gradativa, sendo em 2000 o funcionamento da 7^a série, e em 2001, da 8^a série. O pedido foi aprovado em 29/9/99. No ano de 2000 construiu-se o refeitório, sala da direção e sala dos professores.

Finalmente no ano de 2001 a Escola passa a funcionar como Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, tendo como estrutura física todo o andar inferior e superior, refeitório, ginásio de esportes, secretaria e sala dos professores.

No ano de 2010, novamente a escola é reformada e

ampliada. Faz-se necessário, a construção de um auditório, para melhor, atender os pais e alunos de nossa comunidade, visto que, antes não existia um local específico para realização de reuniões e palestras, além de mais uma sala de aula.

A filosofia da Escola busca promover, apoiar e participar de ações que visem a valorização da vida, o exercício da cidadania, a educação e o desenvolvimento social, fundamentado no amor de Deus. Ela diz:

"Que a nossa Escola seja um local agradável, de boa convivência e que consiga contribuir para a formação de seres humanos integrados, dinâmicos e capazes de atuar de maneira crítica e responsável na sociedade observando os quatro pilares da educação, saber, saber fazer, ser e conviver. Que nossa prática docente seja significativa para o aluno e também para nós fazendo-nos crescer profissionalmente. Que saibamos valorizar e respeitar cada aluno com suas individualidades, motivando-os e preparando-os para dar continuidade nos seus estudos e que desta forma possam se tornar em cidadãos realizados e autônomos."

O ensino de Educação Infantil e Fundamental tem por objetivo desenvolver o educando a fim de que o mesmo seja capaz de exercer sua cidadania criticamente, atuando na sociedade, com capacidade de aprender e se relacionar.

Seus principais ensinamentos detêm-se em:

- Desenvolver o educando a fim de que o mesmo seja capaz de exercer sua cidadania de forma competente e crítica, aumentando sua capacidade de aprender e de se relacionar.

*Proporcionar a conscientização de alunos, pais e professores da importância dos seguintes valores no cotidiano escolar e familiar: respeito, cooperação, tolerância, perseverança, responsabilidade, amizade, ética, solidariedade, humildade, higiene e organização prevendo uma convivência saudável entre todos;

*Desenvolver um trabalho coerente e integrado entre direção, supervisão, orientação, corpo docente, pais, alunos e funcionários de acordo com a tendência pedagógica adotada pela escola que leve ao desenvolvimento dos objetivos propostos e a diminuição da repetência e da evasão escolar;

*Promover a conscientização dos pais sobre a importância de participar da vida escolar da criança e adolescente, comparecendo em reuniões e demais eventos da Instituição para integrarem-se ao trabalho realizado e ao desenvolvimento do seu filho.

*Promover a valorização do ser humano, trabalhando com a prevenção ao uso de drogas e violência;

*Promover a conscientização da comunidade escolar sobre a importância da conservação do meio ambiente;

*Realizar atividades culturais, científicas e esportivas, bem como eventos e atividades benéficas em datas específicas, incentivando a participação dos alunos, incluindo as ações promovidas em sala de aula;

*Desenvolver os conteúdos mínimos para a formação básica do aluno;

*Fornecer orientação vocacional aos alunos da oitava

série;

*Desenvolver uma prática docente onde as diferenças culturais, étnicas, econômicas, religiosas e sociais sejam valorizadas em suas particularidades;

*Equipar e zelar pela manutenção das dependências da Escola.

Círculo de Pais e Mestres (C.P.M.)

O CPM da Escola Nossa Senhora de Fátima, foi criado em 4 de junho de 1997, tendo como primeiro Presidente o Sr. Glênio Baumbach (já falecido). Dessa data em diante foi constante a mobilização da comunidade em ajudar nossa Instituição de Ensino.

Muitas promoções são realizadas com a comunidade através do C.P.M., como rifas, festa junina e galeto. Através desses recursos a Escola mantém-se atualizada, com a aquisição de materiais pedagógicos de apoio aos professores e alunos, e também, para manter uma constante conservação do espaço físico, para melhor atender a comunidade escolar.

Atualmente, o C.P.M. é composto por Presidente: Délcio José Engel; Vice-Presidente: Ademir José Caloni; 1º Secretário: Margarete Ortiz da Silva Zili; 2º Secretário: Jane Maria de Macedo; 1º Tesoureiro: Ana Margarida Masotti Bertholdi; 2º Tesoureiro: Mariane Zummach Zappe; Conselheiros: Ana Margarida Schneider Diklin, Cátia Maria Henke Zanelatto, Carla Michele Swaizer, Janice Gorete dos Reis Moreira, Leila Roberta

Griebeler, Ivonete de Almeida Gemo, Lori Joel Dias.

O C.P.M. é muito importante para o bom funcionamento da Escola, isso pode ser evidenciado na fala do Presidente Délcio Engel, que, quando questionado à respeito da importância do C.P.M., nos responde o seguinte:

"O C.P.M. tem a tarefa de representar a comunidade dentro e fora da Escola, perante o poder público e demais órgãos e autoridades. Debater e procurar soluções para problemas surgidos na comunidade da escola, faz parte do nosso papel."



DEPOIMENTO DO SR. GERMANO MARCOLINO BLUM

DIZENDO COMO TUDO COMEÇOU

Conforme o Sr. Germano Marcolino Blum, Secretário da Educação no período de 1983 à 1988, neste período surge o projeto de construção de uma escola na comunidade Vila do Sol, pelo motivo de já haver clientela suficiente para ser construída uma Instituição de Ensino. Em 1988 inicia-se a preparação da área de terra, para início da obra. Negocia-se o terreno para construção da entrada da escola. Começa a obra em 1989, e em 1990 foi decretado a criação da escola, já após seu mandato.

O professor Germano, desde a época de sua atuação na Educação de Gramado, preocupou-se em ampliar os Estabelecimentos de Ensino. Na Várzea, com a vontade de atender os alunos do Loteamento Vila do Sol, ele tratou de buscar uma Área de terra, onde se pudesse construir uma Escola. E, até o final do seu mandato como secretário, deixou encaminhado todos os documentos que aprovaria a obra da nova escola, a Escola Nossa Sra de Fátima.

